



Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Após quatro meses, perícia confirma identidade de pai e filho mortos em Várzea Grande

Pai e filho tiveram os corpos encontrados em um cemitério clandestino, em março.

Redação

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) confirmou, nesta sexta-feira (4), a identidade das ossadas humanas encontradas em um cemitério clandestino no bairro Pirinéu, em Várzea Grande. Os restos mortais são de Ricardo Oliveira Alves, de 41 anos, e de seu filho Ryan Matos Alves, de 18 anos, que estavam desaparecidos desde 2 de dezembro de 2024.

A identificação foi possível por meio de exames genéticos realizados com material coletado da mãe e da avó paterna das vítimas. Os corpos agora serão liberados para os familiares realizarem os procedimentos funerários.

Ricardo morava no bairro Pirinéu e Ryan havia vindo de Manaus (AM) para visitar o pai no fim de novembro do ano passado.

O exame de necropsia segue em andamento para determinar a causa das mortes, e a Polícia Civil continua investigando o caso para esclarecer as circunstâncias e possíveis responsáveis pelo crime.